

O desinteresse dos alunos nas aulas de Educação Física, sob observações realizadas, é desestimulante para os atuais e futuros professores desta disciplina. A pesquisa teve por objetivos, identificar os sistemas tecnológicos mais usados no cotidiano dos alunos para usá-los de maneira a atrair e não para dispersar os mesmos. Exposta por uma população de 148 e, uma amostra de 131 alunos do Ensino Médio da cidade de Feliz/RS, pudemos identificar, não apenas os alunos como causadores deste problema, mas também os professores. Nas respostas dos questionários encontramos vários protestos quanto à repetição das aulas de vôlei e futebol, também quanto à falta de criatividade dos professores. A maioria tem interesse em fazer a relação do uso da internet, Playstation, fotos, filmagens, jogos virtuais, música e da própria dança com a Educação Física, pois esta seria uma maneira de diversificar as aulas e despertar o interesse dos que se excluem das mesmas. Notamos o interesse dos alunos na Educação Física quando mencionam as competições e os treinos como atividades extraclases. Também não podemos vitimá-los por inteiro, pois não protestam juntamente à direção ou mesmo aos professores, há um acomodamento tanto da parte dos discentes como dos docentes. Podemos concluir que há interesse, mas falta motivação da parte dos alunos. Talvez falte didática aos professores de Educação Física que, podem estar sendo formados sem sensibilidade educadora. Sabemos que há sempre a necessidade de renovação dos conhecimentos docentes, para que possam abranger novos horizontes e, conseqüentemente, exigir mais dos alunos que se acomodam cada dia mais com esta situação e chegam lesionados ao ensino superior pelo seu próprio acomodamento e de seus professores da educação básica. Propõe-se a reestruturação da formação dos docentes, fiscalização da atuação destes e atualização constante.